

PPGHIS / UFRJ

Disciplina: O conceito de formação na história e na literatura

Professora: Luiza Larangeira da Silva Mello

Horário: terças-feiras, das 14h às 17h

2023.2

Ementa:

A disciplina pretende promover uma série de reflexões sobre o conceito de “formação”, tomando-o como conceito-chave para a compreensão da cultura moderna, sobretudo em sua mobilização pelas modernas filosofias da história e pelo gênero do romance de formação, sem deixar de considerar suas atualizações contemporâneas. Tendo como referência os ideais clássicos de *paideia* e *humanitas*, que marcaram a cultura grega antiga e o humanismo cívico renascentista, a ideia místico-pietista de *Bildung* e a pedagogia iluminista do setecentos, o conceito de formação sofre, na virada do século XVIII para o XIX, uma importante inflexão semântica, encarnado um ideal de formação integral da personalidade no contato entre o indivíduo e o mundo social.

Bibliografia:

BAKTHIN, Mikhail. O romance de educação e sua importância na história do realismo. In: *Estética da criação verbal*. Martins Fontes, 2011, p. 117-158.

BEISER, Frederick C. "The concept of *Bildung* in early German romanticism". In: *The Romantic Imperative: The Concept of Early German Romanticism*. Cambridge, Mass: Harvard University Press, 2003, p. 86-105.

BERLIN, Isaiah. *The roots of romanticism*. Princeton, New Jersey: Princeton University Press, 2001.

BLEICHER, Josef. *Bildung, Theory, Culture & Society*, v. 23 (2-3), 2006.

BRUFORD, W. H. *The German Tradition of Self-cultivation. Bildung from Goethe to Thomas Mann*. New York: Cambridge University Press, 2009.

CALDAS, Pedro Spinola Pereira. O limite do Historismo: Johann Gustav Droysen e a importância do conceito de *Bildung* na consciência histórica alemã do século XIX, *Revista filosófica de Coimbra*, v. 15, n. 29, 2006, p. 139-160.

CALDAS, Pedro Espínola. O murmurante evocador do passado: *A montanha mágica* e o romance de formação após a Primeira Guerra Mundial, *História da Historiografia*, n. 16, 2014, p. 107-120.

CHIZIANE, Paulina. *Balada de Amor ao Vento*. Lisboa: Caminho, 2003.

DUARTE, Luiz Fernando Dias. A pulsão romântica e as ciências humanas no Ocidente, *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 19, n. 55, 2004, p. 5-18.

DUMONT, Louis. “Wilhelm von Humboldt, or *Bildung* alive”. In: *German Ideology: from France to Germany and back*. Chicago; London: The University of Chicago Press, 1994, p. 82-144.

ELIAS, Norbert. Sociogênese da diferença entre *Kultur* e *Zivilisation* no emprego alemão. In: *O processo civilizador*, v 1. Uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Zahar, 1994, p. 23-50.

FERREIRA PINTO, Cristina. *O Bildungsroman feminino: quatro exemplos brasileiros*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1990.

FERRANTE, Elena. *A vida mentirosa dos adultos*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

GADAMER, Hans-Georg. “A formação”, in: Verdade e método. Traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica, v. 1. Petrópolis: Vozes, 1999, p. 47-61.

GOETHE, Johann Wolfgang von. *Os anos de aprendizado de Wilhelm Meister*. São Paulo: Editora 34, 2009.

GUEUS, Raymond. Kultur, Bildung, Geist, *History & Theory*, vol. 25, n. 2, May 1996, p. 152-164.

HERDER, Johann Gottfried. *Também uma filosofia da história para a formação da humanidade*. Lisboa: Antígona, 2009.

JAMES, Henry. *Retrato de uma Senhora*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

JEFFERS, Thomas L. *Apprenticeships: The Bildungsroman from Goethe to Santayana*. New York, NY: Macmillan, 2005.

KOSELLECK, Reinhart. “Sobre a estrutura antropológica e semântica do conceito de *Bildung*”. In: *Histórias de conceitos*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2020, 115-168.

MAAS, Wilma Patricia. *O cânone mínimo. O Bildungsroman na história da literatura*. São Paulo: Editora UNESP, 2000, p. 19-39.

MACHADO DE ASSIS, J-M. *Memórias Póstumas de Brás Cubas*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

MANN, Thomas. *A montanha mágica*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

MAZZARI, Marcus Vinicius. Metamorfoses de Wilhelm Meister: O Verde Henrique na tradição do Bildungsroman. In: *Labirintos da aprendizagem: Pacto fáustico, romance de formação e outros temas de literature comparada*. São Paulo: ed. 34, 2010.

MAZZARI, Marcus Vinicius. MARKS, Maria Cecília Marks. *Romance de formação. Caminhos e descaminhos do herói*. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2020.

MORETTI, Franco. “O bem-estar na civilização”. In: *Romance de Formação*. São Paulo: Todavia, 2020.

RINGER, Fritz. “Racionalidade e cultura”. In: *O declínio dos mandarins alemães. A comunidade acadêmica alemã, 1890-1933*. São Paulo: EdUSP, 2000, p. 92-98.

RODRIGUES, Henrique Estrada. O conceito de formação na historiografia brasileira. In: MEDEIROS, Bruno et al. (Orgs) *Teoria e historiografia: Debates contemporâneos*. Jundiaí: Paco Editorial, 2015.

SIMMEL, Georg. “O conceito e a tragédia da cultura”. In. *Cultura filosófica*. São Paulo: Editora 34, 2020, p. 257-288.

SCHILLER, Friedrich. *A educação estética do homem numa série de cartas*. São Paulo: Iluminuras, 1989.

VIERHAUS, Rudolf. Formación (Bildung). *Separata: Revista Educación y Pedagogía*, v. 14, n. 33, p. 7-67.